

Título	É QUE A TERRA NÃO É TUDO: Um Estudo Sobre o Assentamento Paus Brancos e Seus Mediadores
Autor	JOÃO NUNES DA SILVA
Orientador (es)	Fernando Garcia de Oliveira
Resumo	<p>Este trabalho trata da história da organização de luta dos trabalhadores do assentamento Paus Brancos, área situada no semi-árido paraibano, a 42 km de Campina Grande. Tratamos da organização destes trabalhadores desde a luta pelo acesso a terra, que começou em 1986, à luta “na terra” (já no assentamento), iniciada em 1988. Nesse sentido, destacamos os elementos que consideramos mais importantes: a organização interna dos trabalhadores; a relação com os mediadores; os principais problemas existentes no assentamento e a questão da autonomia na relação com os mediadores. Quanto aos mediadores; destacamos a participação efetiva da Igreja, através de seus representantes (padres e religiosos) e da Comissão Pastoral da Terra - CPT, que se coloca como “um serviço de apoio aos trabalhadores do campo”. Tratamos ainda da participação do Programa de Tecnologias Adaptadas às Comunidades - Patac, que, ao lado da CPT, constitui-se em um dos aliados dos trabalhadores em Paus Brancos.</p>
Palavras-chave	Assentamento Paus Brancos - Mediadores – Autonomia.